MERCADOS

Bolsa

O mau humor dos mercados lá de fora pesou do lado doméstico segurando o Ibovespa, que marcou baixa de 0,28% (110.672 pontos). O giro financeiro foi de R$ 17,2 bilhões. Os diversos eventos econômicos na semana colocam os investidores em cautela. Hoje, sai a nova taxa Selic na reunião do Copom no início da noite, com expectativa de redução de 5,0% para 4,5% ao ano, além da expectativa em relação à decisão do Federal Reserve para os juros americanos. A agenda econômica traz ainda o IPC-Fipe semana. Com alta de 0,80% e a primeira prévia do IGP-M com alta de 1,83% (expectativa: 0,60%) e ainda as vendas no varejo em outubro com alta de 0,1% no M/M e de 4,20% no A/A. Nos EUA, além da decisão do Fomc na parte da tarde, saem os dados de inflação para novembro. Estes indicadores deverão concentrar as atenções dos investidores, que têm ainda notícias corporativas, com destaque para as investigações da operação lava jato na OI que ontem ficou no centro do noticiário no final da tarde.

Câmbio

O mercado de câmbio voltou o foco para a reunião que poderá decidir a 1ª fase da disputa comercial entre EUA e China. Ontem a cotação do dólar passou de R$ 4,1397 para R$ 4,1459 (+0,15%). Este sentimento deverá permanecer até o final desta semana.

Juros

Os juros futuros tiveram poucas oscilações e a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/21 fechou praticamente estável passando de 4,619% para 4,620% e para jan/25 a taxa ficou em 6,350%. Este mercado não tem motivos para alteração significativa no curto e médio prazo, se mantido o curso da economia brasileira.

Oscilações	01 dia	Dezembro	2019
CDS Brasil 5 anos	-0,18%	-8,91%	-44,98%
Minerio de Ferro	0,34%	2,45%	21,64%
Petroleo Brent	-0,75%	2,29%	18,70%
Petroleo WTI	-0,59%	6,74%	29,69%

Fonte: Bloomberg

Fluxo de capital estrangeiro- Com IPOs e Follow on

	Ano
Saldo Mercado Secundário	(40.472,4)
Ofertas Públicas	27.075,0
Saldo	**(13.397,4)**

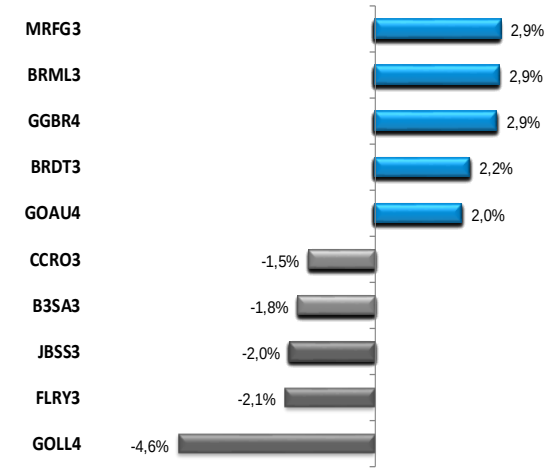
Fonte: B3 e Planner Corretora

Índices, Câmbio e *Commodities*

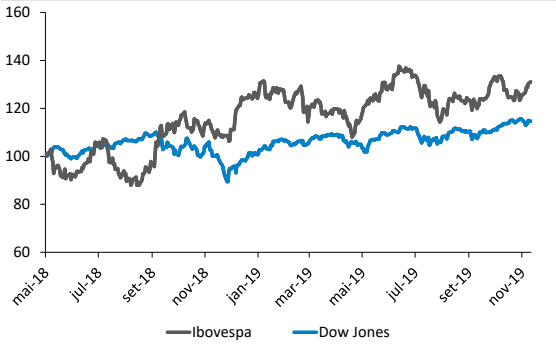
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	110.672	(0,3)	2,3	25,9
Ibovespa Fut.	110.780	0,3	2,2	25,6
Nasdaq	8.616	(0,1)	(0,6)	29,9
DJIA	27.882	(0,1)	(0,6)	19,5
S&P 500	3.133	(0,1)	(0,3)	25,0
MSCI	2.290	(0,1)	(0,1)	21,5
Tóquio	23.392	(0,1)	0,4	16,9
Xangai	2.924	0,2	1,8	17,3
Frankfurt	13.071	(0,3)	(1,3)	23,8
Londres	7.214	(0,3)	(1,8)	7,2
Mexico	42.633	1,6	(0,4)	2,4
India	40.413	0,4	(0,9)	12,0
Rússia	1.454	(0,2)	1,1	36,1
Dólar - vista	R$ 4,15	0,1	(2,2)	6,8
Dólar/Euro	$1,11	0,3	0,7	(3,3)
Euro	R$ 4,60	0,4	(1,5)	3,5
Ouro	$1.464,37	0,2	0,0	14,2

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Gerdau (GGBR4) - Aumento de preços na unidade dos Estados Unidos

A empresa divulgou em seu site dos Estados Unidos, que aumentou os preços em US$ 30 por tonelada para diversos produtos. Este aumento é equivalente a 3%, aproximadamente, para a média dos preços.

Esta é uma boa notícia, que terá impacto positivo nos resultados da unidade da América do Norte no 1T20.

No 3T19, os resultados na América do Norte foram fracos. As vendas caíram 29,3%, levando a uma queda de 37,0% na receita líquida, em relação ao 3T18. Esta queda é em parte explicada pela venda de ativos produtores de vergalhões no ano passado. Também sofrendo com a alta de custos, o EBITDA desta unidade de negócios teve um decréscimo de 37,2%.

No Brasil, a Gerdau anunciou no mês passado aumentos de preço de 8% a 12% para os aços longos. A venda deste tipo de aço representou 74,7% do total vendido nos primeiros nove meses de 2019. Em planos, a Gerdau deve seguir suas concorrentes e aumentar os preços em 9,5% a partir de janeiro/2020.

Vale lembrar que no 3T19 o resultado consolidado da Gerdau mostrou grandes quedas nas vendas, na receita, margens e no lucro. O resultado também foi prejudicado pelos custos da reforma do Alto Forno nº 1 de Ouro Branco (R$ 238 milhões). O lucro líquido no 3T19 foi de R$ 298 milhões (R$ 0,17 por ação), 22,4% menor que 2T19 e 63,4% abaixo do mesmo trimestre do ano passado. Sem os itens não recorrentes, o lucro do trimestre seria de R$ 408 milhões (R$ 0,24/ação).

Nossa recomendação para GGBR4 é de COMPRA com Preço Justo de R$ 18,50/ação (potencial de alta de 5%). Em 2019, GGBR4 subiu 23,5% e o Ibovespa apresentou uma valorização de 25,9%.

EZTec (EZTC3) - Lançamento da segunda fase do empreendimento Reserva JB (Osasco-SP) com VGV de R$ 130,2 milhões (parte Eztec)

A companhia anunciou o lançamento da segunda torre do empreendimento Reserva JB, localizado em Osasco, na região metropolitana de São Paulo. A torre possui 352 unidades, de médio padrão, com áreas de 67 a 91 m², para um VGV total de R$ 170,8 milhões, com 76,25% de participação da EZTEC, resultando em R$ 130,2 milhões em VGV para a Companhia.

O empreendimento terá 352 unidades residenciais com área de 67 a 91 m2. A previsão de entrega á julho/2023.

Até setembro a empresa lançou 8 empreendimentos com VGV (parte Eztec) de R$ 964,1 milhões somando 1.386 unidades. Estes números são muito superiores aos do mesmo período de 2018, período ainda de baixa no setor.

Os números do segundo semestre de 2019 mostram uma retomada no ritmo de lançamentos e vendas no setor, criando uma expectativa positiva para 2020. A Eztec já revisou para cima seu *guidance* de lançamentos de R$ 1,0 bilhão para R$ 1,5 bilhão. É importante ressaltar também a melhora nas vendas do setor e a redução no volume de distratos acumulados em anos anteriores.

A ação EZTC3 encerrou ontem cotada a R$ 45,84 acumulando valorização de 122,3% no ano. A ação já ultrapassou nosso preço da última revisão com recomendação de COMPRA para a ação. Seguimos com visão positiva para a empresa que apresenta pontos positivos que deverão continuar favorecendo seus resultados num cenário de retomada de crescimento da economia e do setor.

Energisa S.A. (ENGI11) - Energisa Tocantins tem o prazo de concessão estendido por 30 anos

A Energisa S.A. na qualidade de controladora indireta da Energisa Tocantins – Distribuidora de Energia S.A ("ETO") comunica que foi publicado ontem (10/dez), no Diário Oficial da União ("DOU"), o 6º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão de Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica nº 052/1999 entre a Concessionária e a União Federal, prorrogando o prazo da concessão por mais 30 anos, com vigência de 1º de janeiro de 2020 até 31 de dezembro de 2049. O despacho sobre a referida renovação foi deferido em 23 de outubro de 2019 pelo MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA.

Em adição a Energisa informou que a Aneel homologou ontem (10/dez) o Reajuste Tarifário Anual da Energisa Rondônia e da Energisa Acre. O efeito médio percebido pelos clientes das duas concessões foi de 0,11% e -4,24%, respectivamente, e entram em vigor a partir do dia 13 de dezembro de 2019.

Com base na cotação de R$ 49,77/Unit (valor de mercado de R$ 22,6 bilhões) as units da companhia registram alta de 37,6% este ano.

JBS S.A. (JBSS3) – Obtenção de consentimento para reprecificação de US$ 1,9 bilhão em Term Loans na JBS USA

A JBS comunicou ontem (10/dez) que suas subsidiárias indiretas JBS USA Lux S.A. ("JBS USA") e JBS USA Food Company, obtiveram consentimento dos credores para reprecificar aproximadamente US$ 1,9 bilhão em Term Loans ao par sob as linhas de crédito existentes das emissoras.

De acordo com o aditamento de reprecificação, a taxa de juros aplicável aos Term Loans deve ser reduzida em 0,5% e, a partir de agora, terão custo de LIBOR + 2,0%.

O aditamento de reprecificação deve ser concluído nesta próxima quinta-feira, 12 de dezembro de 2019, sendo que a JBS S.A. e as devedoras "apreciam o contínuo suporte dado por seus credores".

Ao preço de R$ 26,00/ação (valor de mercado de R$ 70,9 bilhões) a ação JBSS3 registra alta de 124,4% este ano. Nesse preço os múltiplos para 2019 são: P/L de 11,6x e VE/EBITDA de 6,1x. O preço justo de R$ 35,00/ação embute um potencial de alta de 34,6%.

Banco BMG S.A. (BMGB4) – Conselho aprova Programa de Recompra e distribuição de JCP

O Conselho de Administração do Banco BMG aprovou a abertura do Programa de Recompra de Ações, que passará a vigorar a partir de hoje, 11 de dezembro de 2019, pelo prazo de 12 meses. Poderão ser adquiridas até 11.994.003 ações preferenciais de sua própria emissão, correspondentes a até 10,0% das ações em circulação.

As ações recompradas poderão ser mantidas em tesouraria, canceladas, recolocadas no mercado ou, ainda, dadas em pagamento de remuneração aos executivos do banco no âmbito de planos de incentivo de longo prazo.

Ao preço de R$ 8,68/ação, se recompradas na totalidade, o montante alcança R$ 104,1 milhões, equivalente a 2,0% do valor de mercado do banco (R$ 5,2 bilhões) e a 5,5 dias de negociação.

Distribuição de JCP. O Conselho de Administração aprovou também a distribuição de juros sobre o capital próprio (JCP) no valor bruto de R$ 0,25 por ação ordinária e preferencial, cujo pagamento será realizado até 30 de abril de 2020. Farão jus aos juros os acionistas constantes da base acionária do banco em 19/12/19 ficando as ações "ex" juros em 20 de dezembro de 2019. Com base no preço de R$ 8,68/ação, o retorno líquido é de 2,45%.

Minerva S.A. (BEEF3) – Captação de R$ 500 milhões com emissão de CRA

O Conselho de Administração da Minerva, em reunião realizada dia 6 de dezembro, aprovou a 7ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, vinculadas aos Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA).

O valor total da emissão foi de R$ 500,0 milhões, com prazo de vencimento de 5 anos, e remuneração de IPCA mais 4,5%, valores definidos após procedimento de bookbuilding.

Ao preço de R$ 15,04/ação, equivalente a um valor de mercado de R$ 5,7 bilhões, a ação BEEF3 registra alta de 201,4% este ano.

Smiles (SMLS3) – Aprovação de pagamento de JCP no valor de R$ 33,4 milhões (R$ 0,27/ação). Ações ex em 02/01/20

O conselho de administração da Smiles aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio, imputados ao valor do dividendo obrigatório de 2019, no valor bruto de R$ 33,554 milhões, equivalente a R$ 0,27025515 por ação.

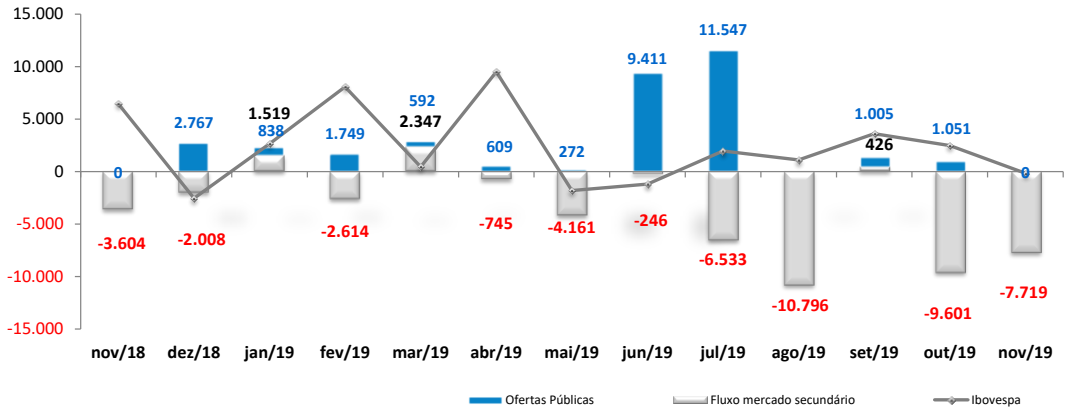
- Os juros sobre capital próprio serão pagos aos detentores de ações ordinárias da companhia na data base de 30 de dezembro de 2019.
- As ações passarão a ser negociadas ex-juros sobre capital próprio a partir de 02 de janeiro de 2020.
- O pagamento será feito em 17 de janeiro de 2020.

Ontem a ação SMLS3 encerrou cotada a R$ 37,60 com desvalorização de 7,8% no ano. A ação sofreu forte oscilação nos últimos pregões desde o anúncio de suas estimativas de crescimento para 2020, com forte queda e recuperação expressiva na cotação após a noticia de uma possível reorganização na estrutura societária Gol e Smiles.

Este provento representa um retorno de 0,71% para os acionistas da companhia.

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R$ milhões) e variação do Ibovespa M/M



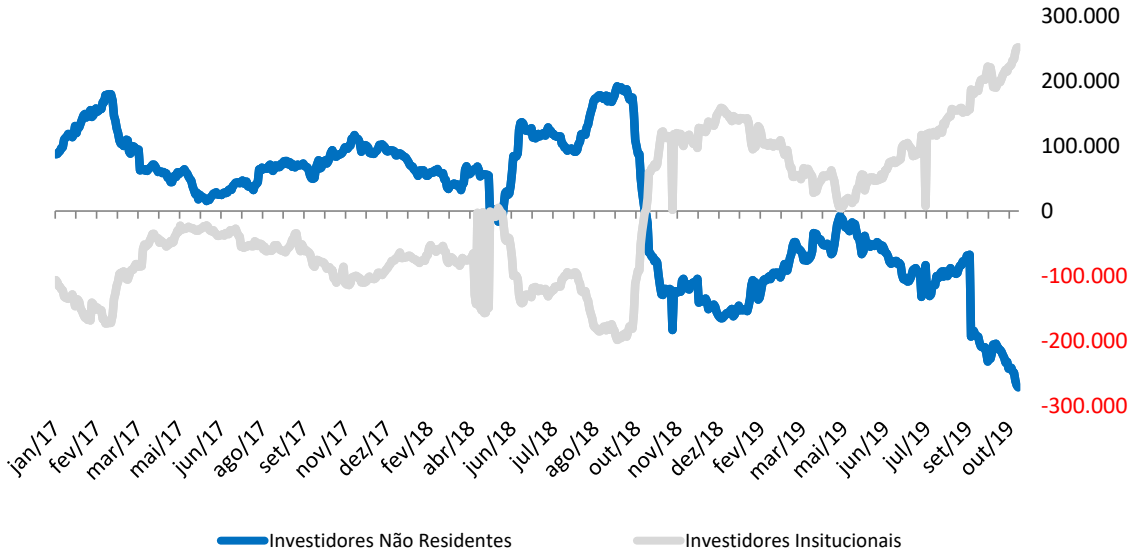
Fonte: Planner Corretora e B3 dados até 26/11/2019

Fluxo de Capital Estrangeiro - Sem IPOs e Follow on

	6/12/19	30 dias	Mês	Ano
Saldo	(406,3)	(9.845,6)	(1.216,9)	(40.472,4)

Fonte: B3 e Planner Corretora

Contratos em Aberto - Ibovespa Futuro

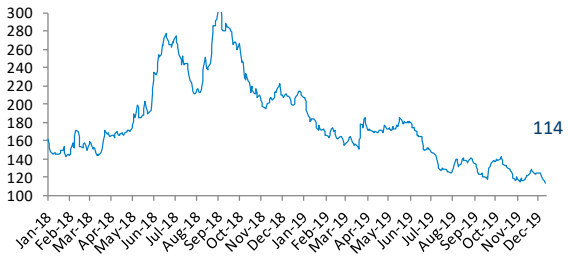


Contratos em Aberto - Ibovespa Futuro

	I. Não Residentes	I. Institucionais
Compra	75.980	437.175
Venda	347.080	185.266
Líquido	-271.100	251.909

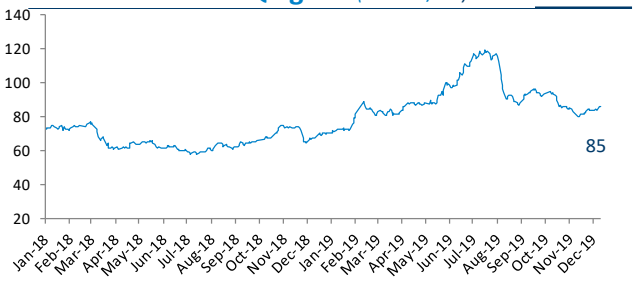
DADOS RELEVANTES

CDS Brasil 5 anos



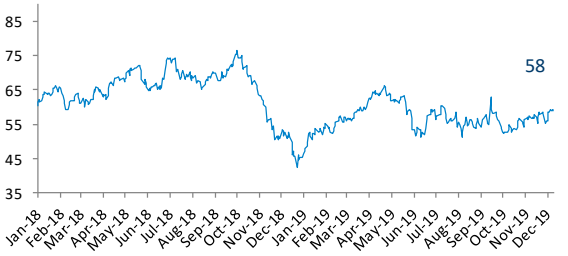
Fonte: Bloomberg

Minério de Ferro Qingdao *(em USD/ton)*



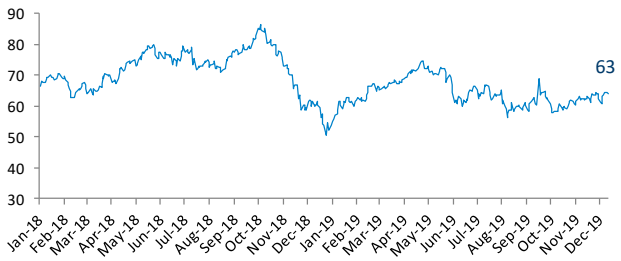
Fonte: Bloomberg

Petróleo WTI *(em USD/barril)*



Fonte: Bloomberg

Petróleo Brent *(em USD/barril)*



Fonte: Bloomberg

Oscilações	01 dia	Dezembro	2019
CDS Brasil 5 anos	-0,18%	-8,91%	-44,98%
Minerio de Ferro	0,34%	2,45%	21,64%
Petroleo Brent	-0,75%	2,29%	18,70%
Petroleo WTI	-0,59%	6,74%	29,69%
Fonte: Bloomberg	-		

AGENDA MACROECONÔMICA

Data	Horário	País / Região	Indicador	Referência	Expectativa	Anterior
Quarta-feira	05:00	BR	IPC FIPE- Semanal	Dec 7		0,44%
11/12/2019	09:00	BR	Venda ao varejo amliado (M/M)	Outubro		0,9%
	09:00	BR	Vendas no varejo (a/a)	Outubro		2,1%
	09:00	BR	Vendas a varejo (m/m)	Outubro		0,7%
	09:00	BR	Vendas no varejo (a/a)	Outubro		4,4%
	10:30	EUA	Resultados Semanais Média em Reais (a/a)	Novembro		0,9%
	10:30	EUA	IPC (m/m)	Novembro	0,30%	0,4%
	10:30	EUA	IPC exc alimentos e energia (m/m)	Novembro	0,2%	0,2%
	10:30	EUA	IPC (a/a)	Novembro	2,0%	1,8%
	10:30	EUA	IPC exc alimentos e energia (a/a)	Novembro	2,3%	2,3%
	10:30	EUA	IPC Principal (SA)	Novembro		265011
	10:30	EUA	Índice IPC NSA	Novembro		257346
Quinta-feira	dez/13	BR	Atividade econômica IBC-Br (a/a)	Outubro		2,11%
12/12/2019	dez/13	BR	Atividade econômica - IBC-Br (m/m)	Outubro		0,44%
	10:30	EUA	Demanda final IPP M/M	Novembro	0,2%	0,4%
	10:30	EUA	IPP exceto alimentos e energia (m/m)	Novembro		0,3%
	10:30	EUA	IPP Ex alimentos, energia, negociação M/M	Novembro	0,1%	0,1%
	10:30	EUA	Demanda final IPP A/A	Novembro		1,1%
	10:30	EUA	IPP exceto alimentos e energia (a/a)	Novembro		1,6%
	10:30	EUA	IPP Ex alimentos, energia, negociação A/A	Novembro		1,5%
Sexta-feira	10:30	EUA	Adiantamento de vendas no varejo (m/m)	Novembro	0,5%	0,3%
13/12/2019	10:30	EUA	Vendas no varejo exc auto (m/m)	Novembro	0,5%	0,2%
	10:30	EUA	Vendas no varejo exc auto e gás	Novembro	0,4%	0,1%
	10:30	EUA	Vendas no varejo Grupo de controle	Novembro		0,3%

Fonte: Bloomberg

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

Karoline Sartin Borges,
kborges@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora.As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração (“analistas de investimento”) e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.